

Mais*

FOCO NO CENTRO HISTÓRICO

Nesse final de semana, a Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus vai hospedar o Hackathon+Salvador, maratona de tecnologia que reunirá atores sociais dispostos a casar herança cultural com tecnologia

HACKATHON+SALVADOR DESAFIO CRIATIVO

Centro Histórico abrigará maratona de inovação

Evento abre a programação do Fórum Agenda Bahia 2017



Andreia Santana

andreia.santana@redabahia.com.br

O Centro Histórico de Salvador, formado por um acervo arquitetônico que impressiona quem visita a cidade, estará ainda mais no foco das atenções no próximo final de semana, quando abrigará o Hackathon+Salvador. O evento reunirá, no sábado e no domingo, 50 participantes em uma maratona de inovação que tem previsão de durar 33 horas e cujo objetivo final é apresentar uma seleção de ideias criativas para resolver os principais problemas dessa região, que é considerada Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco.

O desafio criativo vai acontecer nas dependências do prédio da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (Ufba), no Terreiro de Jesus. Trata-se de um local significativo e que traz na origem o gene da inovação. Fundada em 1808, por decreto do príncipe regente D. João VI, quando a família real portuguesa se mudou para o Brasil, a histórica faculdade foi a primeira do país e, na sua origem, abrigou importantes pesquisas e profissionais que construíram a própria história da saúde brasileira.

Para hospedar os maratonistas, mentores, palestrantes e convidados do evento, uma superinfraestrutura está sendo montada no local, com todo o material que os participantes irão precisar para trabalhar temas de cinco eixos de desenvolvimento socioeconômico: governança, turismo, cultura (patrimônio histórico), vida empreendedora (economia



Prédio histórico da Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus, pioneiro da saúde no Brasil, vai hospedar evento inovador de tecnologia

criativa) e mobilidade/acessibilidade.

PALESTRAS INSPIRADORAS

Na abertura do evento, no sábado, cinco especialistas nos temas do desafio irão apresentar um panorama da situação atual do Centro Histórico, além de dar dicas aos participantes para pensarem “fora da caixa”, como diz a gestora de projetos de turismo e economia criativa Hirlene Pereira, que irá apresentar o tema Vida Empreendedora.

“O foco será traçar um perfil das oportunidades de negócios no Pelourinho e elencar as fragilidades para as quais os participantes terão de criar sugestões. Pretendo mostrar, por exemplo, de que forma os espaços públicos do Centro Histórico podem ser ocupados de maneira criativa e como é possível trabalhar os elementos culturais da região de forma inovadora”, enumera.

Também com esse foco em soluções criativas será a apresentação da historiadora e professora da Ufba Lúcia Góes, que vai falar sobre Cultura e Patrimônio Histórico. “Além

Mais uma vez o jornal inova e sai na frente como agente de transformação social Renata Correia

Diretora e acionista do jornal CORREIO

de realçar a importância da herança cultural da primeira capital do país, minha contribuição será no sentido de mostrar aos participantes de que forma os equipamentos culturais do Centro Histórico podem ser melhor aproveitados por quem mora ou visita Salvador”, revela a professora. Como exemplos, ela cita o fato dos monumentos e prédios locais não contarem com uma boa sinalização que contextualize os visitantes sobre a importância dos edifícios. Outra deficiência é o pouco aproveitamento da rica gas-

tronomia local. Se os restaurantes mais tradicionais mantêm a tradição da culinária baiana, o mesmo não ocorre com as opções de comidas de rua, que não têm diversidade.

PLANO DE MOBILIDADE

E por falar em sinalização, esse é também um ponto levantado pelo diretor de Planejamento de Transportes da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), Eduardo Leite. Segundo ele, a sinalização tanto de dentro do Centro Histórico quanto a que leva as pessoas até essa região precisa de melhorias. Além disso, o diretor espera que as sugestões dos participantes do hackathon sejam uma contribuição no Plano de Mobilidade Urbana do Município, que deverá ficar pronto até dezembro.

“Esse evento casou perfeitamente com o momento atual de desenvolvimento do plano e espero que as contribuições possam inspirar políticas públicas para a área”.

Inspiração é o que a diretora executiva do Instituto Antonio Carlos Magalhães de Ação Cidadania e Memória (IACM),

Cláudia Vaz, espera oferecer aos maratonistas. Para isso, ela vai compartilhar a experiência do instituto em desenvolver a governança do Centro Histórico. “Governança é um tema transversal, que perpassa todos os outros eixos do evento”, afirma.

Por fim, a especialista Clélia Aquino vai desenvolver as questões referentes ao turismo, mostrando de que forma a tecnologia pode contribuir para gerar eventos e roteiros mais dinâmicos e interessantes para a região. “Trazer ideias inovadoras para o turismo é atual e une a história e a contemporaneidade”.

O Hackathon+Salvador é um oferecimento do Fórum Agenda Bahia, com realização do Jornal CORREIO e da aceleradora de startups Rede+, o apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador e os apoios da Rede Bahia, Faculdade de Medicina da Ufba, IHAC Lab-1, Sebrae, Loygus, Life Finanças Pessoais, Super-Geeks, Tours Bahia, Pizza Hut, Monterrey, Revita, Trio, do arquiteto Ed Vasco e do personal trainer Renato Figueiredo.

CRIATIVOS EM AÇÃO

Os participantes do Hackathon+Salvador estão motivados para fazer diferença no mundo e pretendem começar pela própria cidade onde vivem. Na maratona de inovação desse final de semana, eles vão encarar 33 horas de atividades intensas para, no final do desafio, apresentarem ideias de como resolver os principais problemas do Centro Histórico.

BRASIL
Denúncia contra Temer é rejeitada na CCIJ da Câmara e parecer vai a plenário
>> pág. 20

LAVA JATO
Um dia após ter sido condenado, Lula confirma interesse em disputar a eleição
>> pág. 21

Maratonistas se preparam para encarar desafio criativo

Trabalhar com mais 49 pessoas em busca de objetivos em comum é o primeiro desafio que cada um dos 50 selecionados para o Hackathon+Salvador terá de enfrentar durante as 33 horas do desafio criativo programado para o final de semana. Mas, a julgar pela empolgação da turma durante a primeira atividade prática do evento, ocorrida no sábado passado, quando os selecionados fizeram uma visita guiada ao Centro Histórico de Salvador, essa meta já está cumprida.

“O nosso Centro Histórico carece de ações de impacto socioeconômico, histórico e cultural. O que me motiva é pensar soluções com mais 49

pessoas para dinamizar essa área”, afirma a blogueira Josevana Bitencourt, 35, uma das selecionadas para a maratona de inovação.

Se para Josevana e outros participantes, trabalhar em grupo não é problema, o que motiva pessoas como a assistente social Carolinna Amorim, 29, é a possibilidade de pensar sugestões para uma das suas áreas preferidas na cidade. “Gosto do Pelourinho e sinto falta de visitar o local mais vezes. Acho importante pensar nos problemas da região e em alternativas para resolvê-los. Já tenho experiência com um movimento que atendia população de rua, com foco em inclusão no

mercado e quero trazer essa experiência para compartilhar”, diz Carolinna.

Junto com estudantes ou graduandos em Serviço Social, entre os participantes há também profissionais ou futuros profissionais das áreas de Design, Tecnologia da Informação, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia e Comunicação. Não faltam ainda jovens com experiências em hackathons anteriores, empreendedores, voluntários em projetos sociais e até quem já tenha sua própria startup em vias de lançamento.

Esse é o caso de Marcos Almeida Costa, 37, que concilia as carreiras de administrador

e músico, tendo inclusive a vivência de tocar nos palcos do Pelourinho. Além de Marcos, outro participante com interesse em empreendedorismo é Leonardo Moraes, 22, estudante de Arquitetura e Urbanismo da Ufba.

Frequentador do Centro Histórico para fazer pesquisas dentro das disciplinas do seu curso, Leonardo acredita ainda que é importante “a população se engajar para promover mudanças de impacto social e não esperar apenas que o governo ou políticas públicas resolvam tudo”.

A turma das Ciências Sociais Aplicadas concorda e também segue firme na ideia de fazer diferença no mundo.

É o caso da estudante de Economia Laise Santos, 22, que faz trabalho voluntário desde os 17 e garante acreditar em projetos que possibilitem a transformação social.

Já Hellen Nzinga, 22, estudante de Publicidade e Propaganda, enfatiza que essa região merece mais atenção e ainda acha interessante o formato do evento, que casa tecnologia com tradição. Enquanto isso, a estudante de Jornalismo Joyce Melo se sentiu atraída pela ideia de colocar em prática tudo o que aprendeu em uma palestra que assistiu sobre hackathons e, ao ver no Twitter uma chamada para o evento, tratou logo de se inscrever.

ACERVO PESSOAL



GOVERNANÇA

● **Cláudia Vaz**
Diretora executiva do Instituto Antonio Carlos Magalhães de Ação, Cidadania e Memória (IACM). É pedagoga e especialista em gestão de Recursos Humanos. Tem ampla experiência em gestão de pessoas em organizações de grande porte. Sua palestra vai abordar processos de gestão.

DELPHI CONTI



TURISMO

● **Clélia Aquino**
Gestora da Caravel Bahia. Há quase 30 anos atua com Turismo Receptivo Internacional. Participou do Programa Líder Turismo 2016 e, juntamente com a equipe do Centro Histórico de Salvador, desenvolveu projetos para melhorar e modernizar as experiências de visitação à região.

ACERVO PESSOAL



MOBILIDADE

● **Eduardo Leite**
Diretor de Planejamento de Transportes na Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob). Graduado em Administração pela Ufba e em Direito pela Unifacs. Participou, em 2016, da Conferência da ONU sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável - Habitat III, no Equador.

ACERVO PESSOAL



VIDA EMPREENDEDORA

● **Hirlene Pereira**
Gestora de projetos de Turismo e Economia Criativa em Salvador, com experiência na gestão de negócios audiovisuais e turismo, gestão executiva, planejamento estratégico, plano de negócios e desenvolvimento institucional. Sua palestra vai abordar oportunidades de negócios no CH.

ACERVO PESSOAL



CULTURA

● **Lúcia Góes**
Professora de História, historiadora e empresária. Graduada em História pela Ufba, com especialização em História e Cultura Afro-Brasileira. Mestre em Planejamento e Análise Regional nas áreas de Turismo e Meio Ambiente pela Unifacs. Vai abordar os aspectos culturais e históricos do CH.

Hackathon+Salvador inicia a programação do Fórum Agenda Bahia

O Hackathon+Salvador integra a programação deste ano do Fórum Agenda Bahia, maior evento de fomento ao desenvolvimento econômico e social do estado, promovido pelo CORREIO desde 2010. O tema central da vez é Tempos de Mudança e as discussões vão ocorrer em dois seminários programados para os meses de agosto e setembro, sobre Cidades e Conexões, respectivamente.

O diretor executivo do CORREIO, Roberto Gazzi, explica que a ideia de incluir um hackathon no fórum foi inspirada em experiência semelhante e recente do próprio jornal. “Tivemos um ha-

ckathon interno com ótimos resultados e decidimos inovar na programação, saindo um pouco do formato clássico”, acrescenta o diretor.

Além do investimento em inovação, a intenção com o Hackathon+Salvador também é promover uma ação que vai gerar um legado para a cidade, lembra o gerente de mídias digitais e marketing do jornal, Fábio Gois. “Também queremos trazer um público novo para o Fórum Agenda Bahia; além de contribuir unindo lideranças, sociedade, poder público, iniciativa privada e imprensa na construção de propostas de impacto social para a cidade”, diz Gois.

O primeiro seminário do Fórum Agenda Bahia 2017 discutirá assuntos como infraestrutura, sustentabilidade, moradia, turismo e agroturismo, levando em conta o crescimento das cidades. Já o segundo seminário abordará produtividade, liderança e as inovações tecnológicas, com a ideia de que reforçar as conexões humanas em todas as esferas é o caminho para vencer as crises globais. Em sete edições, o Fórum Agenda Bahia promoveu encontros entre especialistas de diversas áreas, representantes do poder público, sociedade e empresários, em 225 palestras para mais de sete mil pessoas.

SAIBA MAIS HACKATHON+SALVADOR

O que é e para que serve?

Hackathon é a união das palavras hack + marathon (maratona). No sentido adotado aqui, hacker é quem pega uma tarefa complexa e a divide em componentes mais simples de executar. A maratona hacker vai usar a tecnologia para gerar conhecimento e pensar sugestões para os problemas do Centro Histórico.

Quem vai participar?

O evento tem foco em jovens empreendedores, criativos, programadores, designers, lideranças comunitárias, gestores públicos e empresas privadas interessados em unir forças para construir um acervo de ideias que ajudem a de-

envolver o potencial turístico social e econômico da cidade.

Como funciona?

O esquema é o de uma maratona de inovação e tecnologia. Os 50 participantes selecionados mediante inscrição prévia (o prazo terminou em 3 de julho) serão divididos em dez equipes, com cinco integrantes, e terão 33 horas para organizar propostas com sugestões para cinco problemas crônicos do Centro Histórico. No final do prazo, os grupos fazem apresentações pitch (exposição relâmpago de uma ideia com foco em captar investidores). Uma comissão julgadora vota nas melhores e os vencedores recebem prêmios.